

**FARMACÊUTICOS EM UM PROGRAMA DE RESIDÊNCIA
MULTIPROFISSIONAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Camila Elaine da Cunha Mattos

Tammyrys Nutels

Abiane Maria Gomes de Souza Silva

Karine Barbosa de Menezes

Maria das Graças Leopardi Gonçalves

Resumo: O trabalho em equipe multidisciplinar acontece com a interação de diferentes profissionais e intervenções técnicas em suas áreas específicas. Essa modalidade de trabalho coletivo consiste nas situações objetivas das práticas em saúde e é permeado pela comunicação, que se estrutura nas relações recíprocas entre os vários profissionais. Este trabalho tem como objetivo descrever a experiência das farmacêuticas residentes do Hospital Universitário Professor Alberto Antunes (HUPAA), no contexto da inserção na equipe multiprofissional. O relato de experiência, descreve os aspectos vivenciados por farmacêuticas residentes do programa de residência multiprofissional em Saúde do adulto e do idoso da UFAL, no HUPAA, no qual os cenários de prática do primeiro ano de residência são a clínica médica e cirúrgica, durante o período de março a julho de 2018. Sendo descrito as atividades do farmacêutico inserido na equipe multidisciplinar composta por nutricionista, assistente social, psicólogo e enfermeiro. As atividades desempenhadas pelas farmacêuticas no sistema multiprofissional iniciam-se com a admissão do paciente no hospital, seguido com visitas diárias ao leito dos pacientes internos nas enfermarias de referência. Semanalmente acontece a visita aos pacientes acompanhados pela preceptoria, ocorrendo posteriormente o estudo e discussão dos casos clínicos. Além disso, as farmacêuticas realizam atividades individualmente com cada membro da equipe multiprofissional, buscando maior integralidade ao atendimento do paciente. A inserção do farmacêutico na clínica e a percepção da importância de suas contribuições por outros profissionais caracteriza-se como um desafio constante que vai sendo trabalhado com o tempo possibilitando o desenvolvimento de atividades clínicas e uma interação com a equipe multiprofissional.

Palavras-chave: Residência Multiprofissional. Farmacêutico Clínico. HU.

Abstract: The multidisciplinary teamwork happens with the interaction of different professionals and technical interventions in their specific areas. This type of collective work consists of the objective situations of health practices and is permeated by communication, which is structured in the reciprocal relationships between the various professionals. This paper aims to describe the experience of the pharmaceutical residents of the University Hospital Professor Alberto Antunes (HUPAA), in the context of the insertion in the multiprofessional team. The experience report describes the aspects experienced by resident pharmacists of the UFAL adult and senior health multiprofessional residency program at HUPAA, in which the practice scenarios of the first year of residence are the medical and surgical clinic, during the from March to July 2018. Being described the activities of the pharmacist inserted in the multidisciplinary team composed by nutritionist, social worker, psychologist and nurse. The activities performed by the pharmacists in the multiprofessional system begin with the admission of the patient to the hospital, followed by daily visits to the patients' bed in the referral wards. Weekly visit to the patients accompanied by the preceptor, occurring later the study and discussion of the clinical cases. In addition, pharmacists perform activities individually with each member of the multiprofessional team, seeking greater integrality to the patient's care. The insertion of the pharmacist in the clinic and the perception of the importance of their contributions by other professionals is characterized as a constant challenge that is being worked over time making possible the development of clinical activities and an interaction with the multiprofessional team.

Keywords: Multiprofessional Residence. Clinical Pharmacist. UH.

1 INTRODUÇÃO

A Residência Multiprofissional em Saúde é uma modalidade de pós-graduação *lato sensu* cuja finalidade é desenvolver competências dos profissionais de saúde com o trabalho em serviço. O trabalho em equipe multidisciplinar acontece com a interação de diferentes profissionais e intervenções técnicas em suas áreas específicas. Essa modalidade de trabalho coletivo consiste nas situações objetivas das práticas em saúde e é permeado pela comunicação, que se estrutura nas relações recíprocas entre os vários profissionais (PEDUZZI, 2001).

No âmbito hospitalar, o trabalho em equipe expressa pensar no cuidado centrado no paciente e suas necessidades, dessa maneira, a ligação de diferentes categorias profissionais e áreas do conhecimento em volta de uma finalidade comum é importante para uma assistência apropriada, em especial para o idoso, que necessita de um atendimento diferenciado e qualificado (ALVES, 2005).

O objetivo do trabalho foi descrever a experiência das farmacêuticas residentes do Hospital Universitário Professor Alberto Antunes (HUPAA), no contexto da inserção na equipe multiprofissional.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Os Programas de Residência Multiprofissional em Saúde (PRMS), instituídos por meio da Portaria Interministerial nº1077 dos Ministérios da Saúde e Educação, são considerados uma modalidade de pós-graduação *lato sensu* de ensino em serviço, com carga horária de sessenta horas semanais e duração de dois anos (BRASIL, 2005).

O trabalho em equipe multidisciplinar acontece com a interação de diferentes profissionais e intervenções técnicas em suas áreas específicas. Essa modalidade de trabalho coletivo consiste nas situações objetivas das práticas em saúde e é permeado pela comunicação, que se estrutura nas relações recíprocas entre os vários profissionais (PEDUZZI, 2001).

Dentre as atribuições clínicas do farmacêutico destaca-se a atuação junto a equipe multiprofissional tendo como foco o bem-estar do paciente; a reconciliação medicamentosa e as intervenções farmacêuticas realizadas junto ao paciente, família ou aos demais profissionais de saúde (CFF, 2013).

3 METODOLOGIA

O presente relato de experiência descreve os aspectos vivenciados por quatro farmacêuticas enquanto residentes do programa de residência multiprofissional em Saúde do adulto e do idoso da UFAL, no Hospital professor Alberto Antunes – HUPAA, no qual os cenários de prática do primeiro ano de residência são a clínica médica e cirúrgica onde os residentes são divididos em equipes contendo um profissional de cada área e cada equipe é responsável por duas enfermarias masculina e feminina com seis leitos cada, durante o período de março a julho de 2018. Sendo descrito as atividades do farmacêutico inserido na equipe multidisciplinar composta por nutricionista, assistente social, psicólogo e enfermeiro.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

A atividade multiprofissional inicia-se com a admissão do paciente no Hospital, por meio de uma entrevista semiestruturada feita com questionários padronizados através do qual, colhemos informações como dados pessoais e sociodemográficos, motivo de internamento, breve resumo referente à história da doença atual e prévias, histórico de doenças familiares, uso de medicamento(s) em ambiente domiciliar se o paciente relata alergia a medicamentos ou alimentos; se é etilista ou ainda, tabagista, estilo de vida, hábitos alimentares, estado emocional e cognitivo.

Durante o período de internamento são realizadas visitas multidisciplinares diárias, na qual perguntamos ao paciente sobre seu estado físico e emocional, aceitação da dieta, se as necessidades fisiológicas estão presentes, se tem queixas ou alguma dúvida em relação ao tratamento, se apresentou alguma reação adversa a algum dos medicamentos administrados, a fim de observar, se está ocorrendo problemas relacionados a

medicamentos (PRM), além disso, identificamos demandas específicas para cada profissão e quando necessário são realizadas intervenções com o residente médico responsável.

Semanalmente as visitas, são acompanhadas pela preceptoria e seguidas de reunião entre residentes e preceptores para discussão de casos clínicos, o referido momento é um espaço no qual se constroem reflexões acerca do cenário de prática, questionando sobre a realidade, condições de saúde, ações profissionais e o cotidiano no contexto hospitalar.

Quando chegado ao fim do período de internamento do paciente é realizada a última visita, na qual orientamos o paciente a fim de fornecer explicações de acordo com determinada área. No âmbito farmacêutico orientamos sobre os medicamentos que serão utilizados durante o tratamento domiciliar como horários, doses, posologias do(s) medicamento(s); possíveis interações que possam ocorrer se fizer uso de outros medicamentos, de certos alimentos ou até mesmo chás; citar as reações esperadas, para que o paciente não suspenda o tratamento e as reações que devem ser informadas imediatamente ao médico entre outras, com a finalidade de garantir o uso correto como forma de assegurar a efetividade e segurança do tratamento domiciliar.

Os residentes da Clínica Médica, participam do grupo de reumatologia “Reconstruindo Histórias de Vida”, cujos encontros acontecem há dezenove anos em todas as primeiras segundas-feiras de cada mês e coordenado por uma médica reumatologista. Neste grupo os residentes atuam em conjunto para tratar temas de interesse dos usuários, que os ajudem a reconstruir a história de vida dos mesmos.

Acerca das atuações das farmacêuticas com os outros profissionais da equipe, os nutricionistas são os que apresentam maior cooperativismo gerando maiores discussões como o monitoramento de exames laboratoriais dos pacientes, informações sobre as interações que ocorrem entre alimentos e medicamentos por exemplo os que contem vitamina k e os anticoagulantes orais, acompanhamento de pacientes que usam sonda e

quando o paciente se encontra constipado avaliamos se ele precisa de dieta ou medicamentos laxantes.

Com o serviço social avaliamos o paciente quando este não tem condições financeiras para conseguir os medicamentos que utiliza, principalmente medicamentos que podem ser adquiridos na FARMEX (farmácia de medicamentos excepcionais) a qual fornece gratuitamente, para pessoas que sofrem de doenças graves como problemas como alzheimer, parkison, asma, esclerose múltipla, diabetes insipidus, pancreatites crônicas, entre outras, o qual é caracterizado pela busca da garantia da integralidade do tratamento medicamentoso, em nível ambulatorial, cujas linhas de cuidado estão definidas em protocolos clínicos e diretrizes terapêuticas publicadas pelo ministério da saúde.

Com a psicologia, debatemos quando os pacientes estão em uso de medicamentos que atuam sobre o sistema nervoso central, explicando quais os efeitos adversos esperados com o intuito de distinguir dos sintomas da própria doença, além de monitorar os efeitos de analgésicos opióides como a morfina, bem como, sinais e sintomas característicos de abstinência a fim de diferir das psicoses, para que assim eles possam fazer a avaliação psicológica.

Já com a enfermagem, monitoramos os horários de administração dos medicamentos, maceração dos que são utilizados via sonda, como também a reconstituição e diluição de injetáveis, com o objetivo de averiguar se está sendo realizado de maneira correta e de acordo com as recomendações.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A inserção do farmacêutico na clínica e a percepção da importância de suas contribuições por outros profissionais caracteriza-se como um desafio constante que vai sendo trabalhado com o tempo, destacando como pontos positivos a possibilidade do

desenvolvimento das atividades clínicas do farmacêutico, a interação com a equipe multiprofissional, maturidade profissional frente a desafios e capacidade de resolução de problemas, enfatizando a participação cada vez mais ativa na discussão de casos clínicos, visitas multiprofissionais e capacitação continuada na área de saúde do adulto e do idoso.

REFERÊNCIAS

ALVES, V.S. Um modelo de educação em saúde para o Programa Saúde da Família: pela integralidade da atenção e reorientação do modelo assistencial. *Interface - Comunicação, Saúde e Educação*, v.9, p. 39-52, 2005.

BRASIL. Constituição (1988). Lei nº 11.129, de 30 de junho de 2005. **Institui A Residência em Área Profissional de Saúde e Cria A Comissão Nacional de Residência Multiprofissional em Saúde Cnrms**. Brasília, DF, Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/lei/111129.htm>. Acesso em: 24 out. 2018.

CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA (CFF). Resolução 585, de 29 de agosto de 2013. Regulamenta as atribuições clínicas do farmacêutico e dá outras providências.

PEDUZZI, M. Equipe multiprofissional de saúde: conceito e tipologia. *Revista de Saúde Pública*, São Paulo, v. 35, n. 1, p. 103-9, 2001.